

O Maior Versículo Do Alcorão



**Adotar Traços Positivos
Leva à Paz De Espírito**

O Maior Versículo Do Alcorão

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2025

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

O Maior Versículo do Alcorão

Primeira edição. 3 de março de 2025.

Direitos autorais © 2025 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[O Maior Versículo do Alcorão](#)

[Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a novos e emocionantes patamares que pareciam impossíveis em um estágio.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores são para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma falha, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O pequeno livro a seguir discute o Maior Versículo do Alcorão Sagrado, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1885: Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“Allah — não há divindade exceto Ele, o Eterno, o Autossustentável. Nem a sonolência O alcança, nem o sono. A Ele pertence tudo o que está nos céus e tudo o que está na terra. Quem é que pode interceder junto a Ele, exceto por Sua permissão? Ele sabe o que está [atualmente] diante deles e o que estará depois deles, e eles não abrangem nada de Seu conhecimento, exceto o que Ele deseja. Seu escabelo se estende sobre os céus e a terra, e sua preservação não O cansa. E Ele é o Altíssimo, o Mais Grandioso.”

Implementar as lições discutidas ajudará a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz da mente e do corpo.

O Maior Versículo do Alcorão

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 255

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ لَا تَأْخُذُهُ سِنَّةٌ وَلَا نَوْمٌ لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ بِشَيْءٍ
مِّنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ وَسِعَ كُرْسِيُّهُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَلَا يَئُودُهُ حِفْظُهُمَا وَهُوَ الْعَلِيُّ
الْعَظِيمُ



“Allah — não há divindade exceto Ele, o Eterno, o Autossustentável. Nem a sonolência O alcança, nem o sono. A Ele pertence tudo o que está nos céus e tudo o que está na terra. Quem é que pode interceder junto a Ele, exceto por Sua permissão? Ele sabe o que está [atualmente] diante deles e o que estará depois deles, e eles não abrangem nada de Seu conhecimento, exceto o que Ele deseja. Seu escabelo se estende sobre os céus e a terra, e sua preservação não O cansa. E Ele é o Altíssimo, o Mais Grandioso.”

O Islã ensina à humanidade que o Único a quem devem obedecer em todas as situações é seu Criador e Sustentador, Alá, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“ Allah - não há divindade além Dele ...”

Na realidade, quem quer que alguém obedeça e modele sua vida é o que ele adora, mesmo que alegue não acreditar em nenhuma divindade. Os humanos foram criados de uma forma em que devem obedecer e seguir algo. Seja esse algo outras pessoas, mídia social, moda, cultura ou até mesmo seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

O que quer que ou quem quer que uma pessoa obedeça e siga é quem ela adora. Portanto, os muçulmanos devem apoiar sua declaração verbal de fé com ações, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, acima de todas as outras coisas. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira receberá paz de espírito e sucesso do Mais Misericordioso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 163:

“E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele, o Mais Compassivo , o Mais Misericordioso.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que rejeita a Unicidade de Allah, o Exaltado, e em vez disso obedece e adora outras coisas será privado da misericórdia necessária para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento, pois ninguém pode escapar do controle e autoridade de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

"Allāh - não há divindade exceto Ele, o Eterno, o Autossustentável ..."

Quando se observa a criação dos Céus e da Terra e os incontáveis sistemas perfeitamente equilibrados, fica claro que há apenas Um que criou e sustenta o universo. Por exemplo, a distância perfeita do Sol da Terra é um sinal claro, pois a Terra não seria habitável se o Sol estivesse um pouco mais perto ou mais longe dela. Da mesma forma, a Terra foi criada de tal forma que cria uma atmosfera equilibrada e pura que permite que a vida prospere nela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

"... e a alternância da noite e do dia..."

Os tempos perfeitos dos dias e noites e suas durações variadas ao longo do ano permitem que as pessoas obtenham o máximo benefício deles. Se os dias fossem mais longos, as pessoas ficariam exaustas com as longas horas. Se as noites fossem mais longas, as pessoas não teriam tempo suficiente para ganhar a vida e outras coisas úteis, como conhecimento. Se as noites fossem mais curtas, as pessoas não seriam capazes de descansar o suficiente para obter saúde ideal. Mudanças na duração do dia e das noites também afetariam as colheitas, o que teria um impacto prejudicial na provisão de pessoas e animais. O fato de que os dias e noites e outros sistemas equilibrados dentro do universo operam em perfeita harmonia também indica claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, pois vários Deuses desejariam coisas diferentes, o que levaria ao caos dentro do universo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e os [grandes] navios que navegam pelo mar com aquilo que beneficia as pessoas, e o que Deus enviou dos céus como chuva...”

Quando se observa o ciclo perfeitamente equilibrado da água, isso também indica claramente um Criador. A água do mar evapora, sobe e então se condensa para produzir chuva ácida que desce sobre as montanhas. Essas montanhas neutralizam a chuva ácida para que

peessoas e animais possam utilizá-la. Se houvesse alguma mudança neste sistema perfeitamente equilibrado, isso levaria ao desastre para pessoas e animais na Terra. O sal no mar impede que as criaturas mortas dentro do oceano o contaminem. Se o oceano fosse contaminado, a vida marinha não seria possível e a impureza dos oceanos sobrecarregaria a vida em terra também. A água dentro dos oceanos e mares foi criada de tal forma que a vida marinha pode prosperar dentro dela enquanto navios pesados podem navegar sobre ela. Se a composição da água fosse ligeiramente diferente, ocorreria um desequilíbrio que faria com que a vida marinha prosperasse dentro da água ou permitisse que navios navegassem sobre ela, mas ambos não seriam possíveis ao mesmo tempo. Até hoje, o transporte marítimo ainda é a forma mais comumente usada para transportar mercadorias em todo o mundo. Esse equilíbrio perfeito é, portanto, essencial para a vida na Terra.

A evolução é uma forma de mutação, que por sua natureza é imperfeita. Mas quando alguém observa as inúmeras espécies, descobre que elas foram criadas de uma forma perfeitamente equilibrada para que possam prosperar no ambiente em que vivem. Por exemplo, o camelo foi projetado para suportar altas temperaturas e passar longos períodos de tempo sem a necessidade de beber água. Eles são perfeitamente projetados para a vida no deserto. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículo 17:

“Então eles não olham para os camelos - como eles são criados?”

A cabra foi projetada de uma forma tão perfeita que as impurezas dentro de seu corpo são perfeitamente separadas do leite que ela

produz. Qualquer mistura dos dois tornaria o leite intragável. Capítulo 16 An Nahl, versículo 66:

“E, de fato, para vocês, no pastoreio de gado há uma lição. Nós lhes damos de beber do que está em suas barrigas - entre excreção e sangue - leite puro, palatável para os bebedores.”

Cada espécie recebeu um tempo de vida específico que impede que uma espécie supere as outras. Por exemplo, as moscas têm um tempo de vida muito curto, de 3 a 4 semanas, e põem até 500 ovos. Se seu tempo de vida fosse maior, a população de moscas se tornaria desproporcional e as faria sobrepujar todas as outras espécies neste mundo. Enquanto isso, outras criaturas que têm um tempo de vida muito longo têm a capacidade de produzir apenas alguns descendentes. Novamente, isso permite que sua população seja moderada. Tudo isso não pode ser um acidente, nem o processo de evolução pode explicar isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra...”

Os ventos são essenciais para a polinização pelo vento, que permite que as plantações, plantas e árvores se reproduzam. Antigamente, o vento era essencial para as viagens marítimas, que até hoje é o principal meio de transporte de mercadorias pelo mundo. Os ventos são necessários para mover as nuvens de chuva para locais específicos a fim de fornecer água para a criação, algo sem o qual elas não podem

viver. Um sistema perfeitamente equilibrado de ventos é observado na Terra, pois a falta de ventos levaria ao caos para a criação e um aumento nos ventos também leva ao caos para a criação. Da mesma forma, a chuva também é perfeitamente equilibrada, pois pouca chuva leva a secas e fome e muita chuva leva a inundações em massa. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 18:

“E enviamos chuva do céu em quantidade medida e a depositamos na terra. E, de fato, somos capazes de tirá-la.”

Este sistema perfeitamente equilibrado não pode ser aleatório e mostra claramente a mão do Criador. Aquele que reflete sobre todos esses sistemas perfeitamente equilibrados não pode logicamente negar a existência de um único Criador que tem poder sobre todas as coisas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“Allah - não há divindade além Dele, o Eterno, o Autossustentável...”

Na realidade, aquele que pode experimentar a morte e é sustentado por algo ou outra pessoa não pode ser uma divindade. Esta realidade por si só exclui a divindade para cada entidade dentro dos Céus e da Terra, exceto Allah, o Exaltado. Além disso, como Allah, o Exaltado sozinho criou a vida e a morte e sustenta a criação, Ele sozinho é digno de

obediência. Uma pessoa que cuida de alguns aspectos da provisão de outra pessoa, como sua moradia, é digna de ser demonstrada gratidão. Portanto, como Allah, o Exaltado, concedeu todas as bênçãos dentro deste universo às pessoas, é justo e correto que as pessoas mostrem gratidão a Ele. A gratidão com a intenção de alguém envolve apenas fazer coisas para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age por outras razões não obterá recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é que uma pessoa não espera nem espera nenhuma apreciação ou compensação das pessoas. A gratidão com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão com as próprias ações envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a um aumento nas bênçãos e, finalmente, à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, quando uma pessoa possui um objeto, é considerado correto e normal que ela use o objeto como bem entender. Como Allah, o Exaltado, criou, possui e sustenta tudo dentro do universo, incluindo as pessoas, então Ele sozinho decide o que deve ocorrer dentro do universo e o que não deve. Portanto, é justo que uma pessoa obedeça a Allah, o Exaltado, pois Ele sozinho possui o universo inteiro, incluindo eles.

Da mesma forma, quando alguém empresta algo que possui a outro, é justo que use o item de acordo com os desejos de seu dono. Allah, o Exaltado, concedeu todas as bênçãos que uma pessoa possui como um empréstimo. Ele não as concedeu a elas como um presente. Como empréstimos mundanos, esse empréstimo deve ser pago. A única maneira de pagar esse empréstimo é usá-los de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Por outro lado, como as bênçãos do Paraíso são um presente, as pessoas serão livres para usá-las como desejarem. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

“...E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das suas obras.”

Portanto, a pessoa não deve confundir as bênçãos mundanas, que são um empréstimo, com as dádivas do Paraíso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“ Allah - não há divindade além Dele, o Eterno...”

De modo geral, o fato de que Allah, o Exaltado, é Eterno deve lembrar a alguém de sua própria mortalidade. Como o tempo de todos é limitado neste mundo, eles devem se esforçar para cumprir seu propósito dentro dele antes que seu tempo acabe. Este propósito envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“ [Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Aquele que não consegue fazer uso de sua vida cumprindo seu propósito neste mundo levará uma existência sem objetivo e sem sentido, mesmo que consiga obter sucesso mundano. Como resultado, nunca encontrará paz de espírito, mesmo que tenha momentos de diversão. Assim como uma invenção que não cumpre sua função primária de criação é classificada como um fracasso, mesmo que possua algumas boas qualidades, assim será a pessoa que não cumpre seu propósito neste mundo, mesmo que obtenha algum sucesso mundano. Esse fracasso é vivenciado como um vazio que todas as pessoas sentem em suas vidas, mais cedo ou mais tarde, e como resultado, impede-as de obter paz de espírito.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“Allah - não há divindade além Dele, o Eterno, o Autossustentável...”

De modo geral, como Allah, o Exaltado, é autossustentável e sustenta a criação, deve-se buscar todas as coisas boas mundanas e religiosas Dele. Isso só é alcançado por meio de Sua obediência sincera. Além disso, como as pessoas são extremamente míopes e possuem muito pouco conhecimento, elas devem buscar coisas boas mundanas gerais de Allah, o Exaltado, pois não sabem o que será bom para elas ou não. Há muitos exemplos na vida de alguém em que elas desejaram algo apenas para que se tornasse uma fonte de estresse para elas. E quando elas não gostaram de algo apenas para que se tornasse uma fonte de bondade para elas. Portanto, deve-se aderir a pedir coisas boas gerais em vez de buscar coisas específicas de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 200-201:

“E entre o povo está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo", e ele não terá nenhuma parte na Outra Vida. Mas entre eles está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e na Outra Vida [o que é] bom e proteja-nos do castigo do Fogo.””

Além disso, é preciso agir no atributo divino autossustentável de Allah, o Exaltado, de acordo com seu potencial criado. Isso envolve se esforçar para se tornar independente da criação e confiar apenas em Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém se abstém de adotar uma atitude preguiçosa, pela qual confia nas pessoas em vez de usar os recursos que lhe foram concedidos, como sua força física, para cumprir

suas necessidades e responsabilidades. Somente quando alguém tiver esgotado seus recursos, deve pedir ajuda a outros.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“ Allah - não há divindade exceto Ele, o Eterno, o Autossustentável. Nem a sonolência O alcança, nem o sono...”

Este versículo também indica outra realidade extremamente importante que é frequentemente mal compreendida pelos muçulmanos. Os não muçulmanos que acreditavam em Allah, o Exaltado, frequentemente atribuíam deficiências humanas a Ele, como ficar cansado. Como resultado, eles tratavam Allah, o Exaltado, como um rei mundano. Um rei mundano não pode administrar os assuntos de seu reino sozinho e, portanto, nomeia ajudantes, como governadores, para ajudá-lo a administrar seu reino. Como resultado dessa crença, muitas dessas pessoas começaram a adorar outras coisas para agradar a Allah, o Exaltado, como ídolos. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 3:

“...E aqueles que tomam protetores além d’Ele [dizem]: “Nós somente os adoramos para que eles nos aproximem de Allah em posição.”...”

Este mesmo conceito foi adotado por alguns muçulmanos também. Esses muçulmanos dedicam tempo, energia e riqueza para encontrar

peessoas espirituais que supostamente estão conectadas a Alá, o Exaltado, de uma maneira especial, assim como um governador está conectado ao rei de uma maneira especial. Seu objetivo é agradar a pessoa espiritual para que possam interceder em seu nome com Alá, o Exaltado, assim como um governador pode interceder com o rei em nome de alguém que agrada ao governador, com presentes e demonstrações não naturais de respeito e amor. Essas pessoas espirituais agem como guardiões entre as massas comuns e Alá, o Exaltado, o que contradiz completamente os ensinamentos do Islã. Os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não agiram como guardiões. Em vez disso, eles mostraram o caminho e o método que leva ao prazer de Alá, o Exaltado, e nunca pediram nenhum tipo de pagamento das pessoas, como presentes. Portanto, um muçulmano deve aprender o conhecimento islâmico de um professor qualificado e mostrar a eles o respeito que eles merecem, mas eles não devem acreditar que devem adorar pessoas que parecem espirituais para alcançar e agradar a Allah, o Exaltado. Isso é ainda mais apoiado pelo verso principal em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 255:

“...A Ele pertence tudo o que está nos céus e tudo o que está na terra. Quem é que pode interceder junto a Ele, exceto por Sua permissão? Ele sabe o que está [atualmente] diante deles e o que será depois deles, e eles não abrangem nada de Seu conhecimento, exceto o que Ele deseja...”

Allah, o Exaltado, sozinho tem controle e autoridade completos sobre o universo e sabe de tudo o que ocorre dentro dele. Ele, portanto, não precisa de guardiões entre Ele e as pessoas. Isso é algo que foi deixado claro no Alcorão Sagrado. Por exemplo, capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“E quando Meus servos vos perguntarem, a meu respeito - de fato, Eu estou perto. Eu respondo à invocação do suplicante quando ele Me invoca...”

E capítulo 40 Ghafir, versículo 60:

“E teu Senhor diz: “Invoca-me, e eu te responderei.” ...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“... Quem é que pode interceder junto a Ele, a não ser com Sua permissão?...”

Além disso, mesmo que a intercessão ocorra no Dia do Julgamento, depois que Allah, o Exaltado, der permissão, mesmo assim, uma pessoa não deve zombar de seu conceito, caso contrário, ela pode muito bem ser negada. Zombar da intercessão envolve adotar uma atitude preguiçosa pela qual uma pessoa deixa de usar as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e ainda espera que outra pessoa a salve no Dia do Julgamento, como um parente ou um professor espiritual. Mesmo que a intercessão seja aceita, devido à sua atitude preguiçosa, isso pode não impedi-la de entrar no Inferno, mesmo que sua sentença seja reduzida. E é

importante perceber que mesmo um momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, é preciso ter esperança real no conceito de intercessão. Isso envolve se esforçar para usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e então esperar pela intercessão das pessoas no Dia do Julgamento. Qualquer que seja a atitude que uma pessoa escolha adotar, Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de suas intenções, fala e ações e, portanto, os responsabilizará em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“...Ele sabe o que está [atualmente] diante deles e o que estará depois deles, e eles não abrangem nada do Seu conhecimento, exceto o que Ele deseja...”

Como todo o conhecimento de alguém foi concedido por ninguém menos que Allah, o Exaltado, é essencial que eles o usem da maneira correta. Usar o conhecimento corretamente levará ao benefício para eles e outros em ambos os mundos. Considerando que, aquele que usa mal o conhecimento, especialmente o conhecimento religioso, em prol de ganhos mundanos, como liderança e riqueza, descobrirá que essas coisas se tornam uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, que quem obtiver conhecimento religioso para atrair atenção para si irá para o Inferno.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“...Ele sabe o que está [atualmente] diante deles e o que estará depois deles, e eles não abrangem nada do Seu conhecimento, exceto o que Ele deseja...”

Além disso, isso lembra às pessoas que, como Allah, o Exaltado, tem conhecimento de todas as coisas, incluindo os estados mentais e físicos dos humanos, e é livre de cometer erros, Ele sozinho pode, portanto, fornecer à humanidade o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Ele sozinho pode ensinar à humanidade como colocar tudo e todos em sua vida no lugar correto para que alcancem a paz de espírito. Independentemente do conhecimento e da experiência obtidos pelas pessoas, elas nunca serão capazes de atingir esse objetivo vital. Assim como uma pessoa aceita conselhos de outras pessoas de acordo com o conhecimento que possui, deve-se aceitar e agir de acordo com os conselhos e conhecimentos abrangentes de Allah, o Exaltado, para que alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que isso contradiga seus desejos. Isso ocorre porque controlar os desejos é um pequeno preço a pagar para alcançar a paz de espírito e corpo, assim como uma pessoa controla sua dieta para alcançar uma boa saúde física. Considerando que a vida se torna uma prisão escura para aquele que não consegue obter paz de espírito, mesmo que cumpra todos os seus desejos. Isso é bastante óbvio quando observamos os ricos e famosos.

O versículo 255 conclui mencionando a autoridade e o controle completos de Allah, o Exaltado, sobre todas as coisas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“...Seu Escabelo se estende sobre os céus e a terra, e a preservação deles não O cansa. E Ele é o Altíssimo, o Mais Grande.”

Não há necessidade de se aprofundar nos detalhes sobre o Escabelo. É preciso acreditar no que foi dito e apreciar o poder e o conhecimento abrangentes de Allah, o Exaltado. De modo geral, é preciso evitar estudar tópicos dentro do conhecimento religioso que não aumentem sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Uma boa maneira de julgar se um tópico de conhecimento religioso é relevante ou não é avaliar se isso é algo que Allah, o Exaltado, perguntará a eles no Dia do Julgamento. Se eles não forem questionados sobre um tópico específico no Islã, como eventos específicos na história islâmica, então esse tópico é irrelevante e deve ser evitado. Mas se um tópico for questionado no Dia do Julgamento, como cumprir os direitos do próximo, então esse tópico deve ser pesquisado, aprendido e posto em prática da melhor forma possível.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“...Seu Escabelo se estende sobre os céus e a terra, e a preservação deles não O cansa. E Ele é o Altíssimo, o Mais Grande.”

Além disso, uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que Allah, o Exaltado, não está ciente do que ocorre dentro do universo ou que Ele não está em posição de responsabilizar as pessoas por suas ações. Isso pode ocorrer quando as consequências das ações de alguém, como punição, não ocorrem imediatamente ou de uma forma que seja óbvia para elas. Na maioria dos casos, todas as pessoas experimentam as consequências de suas ações de uma forma sutil, pela qual as coisas mundanas que obtiveram através da desobediência de Allah, o Exaltado, tornam-se uma fonte de estresse, miséria e problemas para elas. Isso é óbvio quando se observa as pessoas que se comportam dessa maneira e como elas são consumidas por problemas de saúde mental, embora tenham acesso aos luxos deste mundo. Além disso, na maioria dos casos, Allah, o Exaltado, dá às pessoas um descanso para que elas possam melhorar seu comportamento. Portanto, uma pessoa não deve confundir um atraso na punição com nenhuma punição. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 45:

“E eu lhes darei tempo. De fato, Meu plano é firme.”

Portanto, uma pessoa deve fazer uso do descanso que lhe é dado para se arrepender sinceramente e reformar seu comportamento antes que seu tempo acabe. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“...E Ele é o Altíssimo, o Maior.”

Isso também indica que se alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, ou não, não tem efeito sobre Seu status infinito. Os efeitos do comportamento de alguém só os afetarão em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 7:

“Se fizerdes o bem, fazeis o bem a vós mesmos; e se fizerdes o mal, [o fazeis] a eles [isto é, a vós mesmos]...”

Cada pessoa enfrentará as consequências de suas ações em ambos os mundos, portanto, é preciso escolher obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Assim como este paciente obterá boa saúde mental e física, assim também a pessoa que obedece a Allah, o Exaltado. Esta obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como Allah, o Exaltado, conhece todas as coisas, como os estados mentais e físicos dos humanos, somente Ele pode fornecer o código de conduta que leva a um estado mental e físico equilibrado, o que por sua vez leva à paz de espírito. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos

medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se alguém escolher ignorar essa realidade, então isso não fará diferença para a grandeza de Allah, o Exaltado, pois sofrerá as consequências em ambos os mundos, mesmo que experimente momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, como indicado pelo verso principal em discussão, como Allah, o Exaltado, controla sozinho todas as coisas dentro do universo, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. Capítulo 53 An Najm, verso 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Para concluir, o verso principal em discussão remove o mal-entendido que frequentemente surge nas mentes de pessoas ignorantes, a saber, a falsa suposição de que Allah, o Exaltado, havia enviado Seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, para que toda diversidade e desacordo terminassem indefinidamente. As pessoas que aceitaram essa crença observaram considerável diversidade e desacordo entre as pessoas, mesmo depois que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, foram enviados e o fato de que a falsidade existia lado a lado com a verdade. Isso os levou a acreditar que esse estado de coisas poderia sugerir desamparo por parte de Allah, o Exaltado, significando que Ele falhou em acabar com os males que queria. A resposta a isso foi dada em um verso anterior, a saber, que não era a vontade de Allah, o Exaltado, obrigar todos os seres humanos a seguir um e o mesmo caminho. Se assim fosse, as pessoas não poderiam ter se desviado do curso estabelecido para elas por Allah, o Exaltado. Isso foi mencionado no próximo verso. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 253:

“...E demos a Jesus, filho de Maria, provas claras, e o apoiamos com o Espírito Puro [ie, Jibraeel]. Se Allah tivesse desejado, aquelas [gerações] que os sucederam não teriam lutado entre si depois que as provas claras chegaram a eles. Mas eles divergiram, e alguns deles acreditaram e alguns deles desacreditaram. E se Allah tivesse desejado, eles não teriam lutado entre si, mas Allah faz o que Ele pretende.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá compulsão na [aceitação da] religião. O caminho certo se tornou distinto do errado...”

O ponto então é que não importa quantas crenças, pontos de vista, modos de vida e condutas divergentes existam na vida, a realidade subjacente à ordem do universo é aquela declarada no versículo principal em discussão e permanece inalterada pelos equívocos das pessoas.

Finalmente, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em

geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre os ensinamentos islâmicos deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará, pois nada pode dominar Allah, o Exaltado. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.” Em verdade, preparamos para os injustos um fogo cujos muros os cercarão. E se clamarem por alívio, serão aliviados com água como óleo turvo, que escaldará [os] rostos. Miserável é a bebida, e vil é o lugar de repouso.”

Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter

500+ FREE English Books & Audiobooks / اردو کتب / کتب عربیة / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

YouTube: <https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

AudioBooks, Blogs, Infographics & Podcasts: <https://shaykhpod.com/>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs
Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para eBooks/ AudioBooks :
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

